

Futura cidade é unanimidade na eleição da Acit

Na disputa pela presidência da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (Acit), oposição e situação começam a falar a mesma língua pelo menos num ponto: a manutenção de Águas Claras como bairro de Taguatinga. "Precisamos preservar a cidade para as gerações futuras, até porque no passado já perdemos muitas áreas para cidades como Ceilândia e Samambaia", sustenta o empresário Márcio Guimarães, candidato da oposição.

O também empresário Eliezer Bezerra, candidato apoiado pelo atual presidente da Acit, Francisco Sávio, bate na mesma tecla de que Águas Claras pertence a Taguatinga e "é fundamental que continue como bairro da cidade". Pedro Barbosa, adepto da candidatura situacionista, diz que defende uma Associação bem estruturada "para poder negociar a nossa defesa territorial".

Já o presidente do Taguatinga Esporte Clube e ex-administrador regional da satélite, Froylan Pinto, diz defender a mesma causa, mas considera o candidato da oposição, Márcio Guimarães, mais capacitado para a empreitada. "É um empresário jovem, com muita garra e inteligência para defender a cidade e também a classe empresarial", destaca Froylan Pinto.

Outro empresário de renome em Taguatinga que esta semana aderiu à candidatura de Márcio Guimarães é Nelson Cagáli. Ele também diz defender a manutenção de Águas Claras na região administrativa de Taguatinga e lembra inclusive que junto com Márcio Guimarães foi um dos primeiros a apoiar a campanha neste sentido.

Nelson Cagáli defende a renovação da Acit "para darmos maior dinâmica e poder de influência à nossa Associação" e acredita que Márcio Guimarães é o nome certo para isso. Lembrando que ano que vem haverá eleições em Brasília de deputado distrital a governador, Nelson Cagáli diz que a Acit "precisa de um presidente que faça a política do associado e não política partidária e Márcio Guimarães tem dado provas de que se enquadra nesse perfil".

Marcada para a primeira semana de setembro, a eleição da Acit escolherá a diretoria para o biênio 1993/1995. Em 1991 uma composição de última hora acabou culminando na reeleição do presidente Francisco Sávio. Este ano o candidato da oposição garante que só aceita o consenso se for em torno de seu nome e diz que já tem o apoio de grande parte dos cerca de mil empresários aptos a votar. A eleição prevista para os dias 10 e 15 de setembro terá pela frente um páreo duro, de um lado Eliezer Bezerra que conta com o apoio da atual diretoria e associados, e de outro, Márcio Guimarães que tem forte apoio empresarial.